

## Ficha de Avaliação

### ODONTOLOGIA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

**Programa:** ODONTOLOGIA (41001010008P0)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** ODONTOLOGIA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2021

**Data da Publicação:** 02/09/2022

#### Parecer da comissão de área

##### 1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 1.1. O Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) teve início em 1971, com o Curso de Mestrado, e em 2000 com o Curso de Doutorado. O programa possui 5 áreas de concentração (ACs) com 8 linhas de pesquisa (LPs), suportadas por 41 projetos de pesquisa (PPs) que estão distribuídos de forma homogênea entre as ACs, e também estão bem distribuídos entre os docentes permanentes (DPs). As LPs, PPs e estrutura curricular são atualizados, coerentes e articulados entre si, demonstrando de forma clara e em sua totalidade que permitem a formação a que se propõe o programa. Há coerência das disciplinas em relação ao título e ementa, bibliografia, aderência aos objetivos do Programa e LP e perfil do egresso, e contribuem para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à formação do egresso. As disciplinas estão parcialmente atualizadas. Há evidências claras da presença das disciplinas de fundamentação teórica, metodológica e didático pedagógica, além das disciplinas de apoio às LPs. A infraestrutura é composta por salas para docentes, discentes e para as aulas, 4 laboratórios vinculados diretamente ao Programa, que são os Laboratórios de materiais dentários, técnica histológica, imuno-histoquímica e cultura de células e uma clínica, vinculados diretamente ao Programa, além de dois laboratórios vinculados ao Centro de Ciências da Saúde e laboratórios multiusuários da UFSC. Há pessoal administrativo para atendimento do programa. Há disponibilidade de Biblioteca Central e setoriais com acesso ao Portal de Periódicos CAPES. O Programa descreve a presença de CEP

## Ficha de Avaliação

e CEUA da instituição, que propicia a adequada realização dos projetos de pesquisa. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito MB.

1.2. Ao final do quadriênio o corpo docente foi composto por 31 DPs e 6 docentes colaboradores (DCs), sendo 93,5% dos DPs exclusivos do programa. A composição do corpo docente do programa atende a proporção entre DPs/DCs, não havendo dependência dos DCs. Os DPs têm experiência em investigações científicas na área de concentração e estão em número compatível com a dimensão do Programa. Cinco DPs tem pós-doutoramento em IES brasileiras diferentes da sua instituição de origem, outros 3 na mesma instituição de origem e 56% têm pós-doutoramento no exterior, doutorado sanduiche ou colaboração. São descritos 14 projetos de 8 DPs, com captação de recurso, durante o quadriênio junto aos seguintes órgãos: federais (CAPES e CNPq), estaduais (FAPESC), internacionais (ITI, Suíça), empresas (Strauman/Neodent, FGM, 3M, Angelus, GeistlichPharma e TDV Dental) e institucional (FAPEU). Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito MB.

1.3. O grande impacto local, regional, nacional e internacional do PPGO é observado pela inserção de egressos em serviços de saúde, instituições de ensino do estado, nacionais e desenvolvendo atividades de ensino e pesquisa em outros países, como: Oregon Health & Science University; Universidad de Costa Rica; University of Florida; Universidad Santo Tomás Aquino e Universidade KU Leuven. O planejamento estratégico do Programa está articulado com o Plano de Desenvolvimento da instituição e possibilita a gestão do seu desenvolvimento futuro. Foram apresentadas metas com relação à adequação e melhorias da infraestrutura, à melhor formação dos discentes, à melhora da produção intelectual e ao impacto das suas atividades na sociedade. Há políticas de renovação do corpo docente, relacionadas ao credenciamento, contratação e de atração de jovens DPs. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito MB.

1.4. A proposta de autoavaliação do programa, constituída em 2020, descreve de forma clara e contempla de forma suficiente e detalhada os processos e procedimentos estabelecidos e utilizados com vistas a atingir as metas do planejamento estratégico. Os processos de autoavaliação do programa contemplam a relação com seu planejamento estratégico e metas. Identificaram-se as políticas adotadas para o envolvimento dos docentes, discentes e técnicos no processo de autoavaliação. Verificou-se evidências da aplicação de ferramentas para avaliação da aprendizagem dos discentes, da capacitação do quadro docente, do desempenho dos docentes em disciplinas e das atividades de orientação. Os processos e procedimentos para a avaliação da produção intelectual e do impacto do Programa estão estruturados e detalhados. Os processos e procedimentos para aplicação dos resultados da autoavaliação para melhoria do Programa estão organizados. Há critérios de credenciamento dos DP bem como ações de acompanhamento de egressos. As atividades extracurriculares e a política de incentivo à participação acadêmico-científico dos discentes e docentes estão descritas e definidas. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito B.

## 2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Bom

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	30.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 2.1. Durante o quadriênio foram defendidas 82 dissertações e 51 teses em consonância com as LPs e ACs do Programa, sendo que a maioria foi orientada por DPs. Cada DP orientou em média 3 teses/dissertações, ao longo deste período avaliativo. Em relação aos produtos nos estratos mais elevados (A1+A2), foram relatados 271 artigos publicados, e destes, 51% estavam vinculados a dissertações e teses defendidas durante o período avaliativo. A análise detalhada das 3 teses indicadas pelo Programa mostra qualidade técnica e coerência com as ACs, LPs e PPs. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito B.

2.2. Ao todo o Programa publicou 479 artigos científicos dentro dos estratos A1 a B3. Destes, 54% tiveram a participação de discentes/egressos. Já em relação aos produtos nos estratos mais elevados (A1+A2), os artigos científicos publicados com a participação de discentes/egressos do Programa foi de 29% da produção total. Dos 133 trabalhos de conclusão defendidos no quadriênio, todos tiveram a participação de membros externos ao Programa. Dentre os 198 discentes, 74% publicaram resumos em Anais de eventos no período. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito MB.

2.3. Em relação aos 15 egressos de destaque indicados pelo Programa, 9 deles são docentes e coordenadores de curso de Odontologia na região Centro-Oeste, Norte, Sul e Sudeste, e outros três são docentes em instituições no exterior, claramente demonstrando a importância da Programa para a formação de recursos humanos qualificados que possam atuar dentro da realidade regional, nacional e internacional. Sendo assim, pode-se afirmar que há evidências claras que a maioria dos egressos indicados apresentam destinos, atuações e impactos relevantes e significativos em termos da missão e perfil do Programa. O Programa já titulóu mais de 400 mestres e 200 doutores e faz o acompanhamento anual destes egressos, que estão inseridos no mercado de trabalho, distribuídos da seguinte forma: vários atuam em instituições de ensino público e privada em todas as regiões do país e no exterior, outros estão cursando doutoramento, além de egressos exercendo funções nos serviços públicos e privados. Muitos deles com posição de destaque, tais como: coordenação de cursos de graduação em Odontologia e de cursos lato sensu em IES de diferentes estados, assim como em cargos de administração no setor público, contribuindo para o aprimoramento da gestão pública. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito MB.

2.4. Dos 128 produtos intelectuais indicados pelo Programa, 92% tinham um discente ou egresso como autor/coautor. O percentil médio do Programa foi de 69,5. A distribuição entre os estratos dos 118 artigos com a participação de discentes ou egressos foi de: 44 A1, 38 A2, 10 A3, 12 A4, 6 B1, 2 B2, 3 B3, 1 B4 e 2 C, demonstrando a qualidade e relevância da produção intelectual do Programa. O corpo docente permanente produziu,

## Ficha de Avaliação

no quadriênio, 479 artigos assim distribuídos: 173 A1; 98 A2; 57 A3; 62 A4, 37 B1, 20 B2 e 32 B3, sendo que 80% dos DPs publicaram 5 ou mais artigos Qualis A4 ou superior, pelo menos 3 em A1 e A2. Ainda, 25 dos 38 DPs apresentava ao final do quadriênio, na base Scopus, índice h igual ou superior a 7 e 16 índice h igual ou superior a 10. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito MB.

2.5. Ao longo do quadriênio, todos os DPs do programa estiveram envolvidos em pesquisa, orientação e atividades didáticas.. Cerca de 79% dos DPs titularam discentes no quadriênio. Não há dependência de docente colaborador para o bom andamento das atividades do Programa. A política de incorporação de novos DPs estão descritas de forma suficiente dentro da proposta. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito MB.

### 3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 3.1. Os DPs apresentaram atividades acadêmicas de destaque, entre elas, três DPs participaram de comissões (membro da Comissão de Ensino da ABENO, do Sistema Nacional de Acreditação de la Educación Superior da Costa Rica e da Comissão de Assessoramento à Coordenação nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde), 13 receberam prêmios nacionais e internacionais e 25 foram revisores de periódicos. Foi registrada uma patente de um DP, e outros três fizeram transferência de conhecimento para a sociedade. Entre os DPs, três realizaram projetos de pesquisa científico-tecnológico da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde e de projetos de pesquisa científico-tecnológico desenvolvidos com apoio de editais indutores para atender às demandas específicas, focadas na aplicação em serviços da área de saúde bucal. Dentre a produção indicada pelo Programa, a média dos percentis máximos dos artigos indicados foi de 75. Considerando-se os produtos com discentes a média foi de 72. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito MB.

3.2. Das 10 produções indicadas como as melhores do quadriênio pelo Programa, todas são artigos científicos publicados, sendo 9 deles com a autoria/coautoria de discente/egresso. As produções selecionadas estavam assim distribuídas: 9 A1 e 1 A2, com percentil médio de 89. Em geral, as produções estavam distribuídas de forma homogênea entre as ACs, LPs, e PPs do Programa, e demonstrando os impactos das pesquisas na sociedade ou na área do conhecimento em que se inserem. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito B.

3.3. O impacto local e regional do PPGO é observado pela inserção profissional de doutores e mestres egressos do

## Ficha de Avaliação

Programa distribuídos por todo o estado de Santa Catarina. O Programa apresenta parceria com a Secretaria de Saúde do município de Florianópolis, na qual são desenvolvidos vários projetos de extensão. Possui ainda dois importantes serviços: o ambulatório de Estomatologia do Núcleo de Odontologia Hospitalar do HU/UFSC e o Laboratório de Patologia Bucal, ambos atendendo pacientes do SUS, sendo o último, o único serviço de referência relacionado ao SUS para o diagnóstico histológico no Estado. O programa possui intercâmbios de cooperação mútua com várias instituições Brasil e no exterior. O programa conta com dois DPs que mantêm atividades de orientação e atuam no National Dental Research Institute Singapore e Health Services and Systems Research Programme, Duke-NUS Medical School, Singapura. Foram relacionados projetos de pesquisa científico-tecnológico de 5 DPs para atender às demandas específicas, focadas na aplicação em serviços da área de saúde bucal, com desenvolvimento de novos materiais direcionados para a melhoria da sua biocompatibilidade, em especial na área de implantodontia e periodontia, bem como estudos voltados para diminuir o impacto de doenças que afetam as estruturas bucais. O programa foi contemplado com 16 prêmios no presente período avaliativo (SBPqO, ABENO e CAPES e prêmios internacionais) e vários DPs atuaram como palestrantes em eventos científicos e em comissões de avaliação de abrangência nacional. Oito DPs participaram como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais (FAPESC, Academia Catarinense de Odontologia, Coordenação Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, entre outros). Entre os DPs, 25 participaram como revisores de periódico científico nacionais e/ou internacionais. São mencionados 4 projetos de pesquisa junto a empresas estrangeiras em que 4 DPs participam como coordenadores. Em relação a produção intelectual, dos 128 artigos completos indicados pelos DPs do programa, 39 deles tinham autoria/coautoria com pesquisadores sediados em instituições estrangeiras. A página da Web é atualizada, estando disponível na língua portuguesa e parcialmente na língua inglesa. Estão disponíveis o nome dos DPs e DCs com link para acesso direto ao CV Lattes, ORCID e Publons. Existe um acesso fácil e amplo aos trabalhos de conclusão de curso produzidos pelo Programa. O Programa utiliza mídias sociais, como o Instagram, para aumentar a visibilidade do programa, com a divulgação das atividades desenvolvidas por discentes e docentes, prêmios, pesquisas, bem como os editais de seleção de candidatos ao programa. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito MB.

### Qualidade dos Dados

	Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA		100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO		100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		100.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O Programa apresenta um relatório bem estruturado, com informações claras que explanam muito bem sobre seu funcionamento e suas características. São apresentados os pontos fortes e aspectos onde o Programa pode evoluir. A qualidade dos dados fornecidos permite analisar muito bem os três quesitos necessários para a avaliação do Programa.

## Ficha de Avaliação

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

**Nota: 5**

#### Apreciação

O Programa de Pós-Graduação Acadêmico em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina apresenta características que justificam sua evolução de conceito para a nota 5. Dentre os pontos positivos que contribuíram para essa avaliação, destaca-se a articulação do seu planejamento estratégico com o Plano de Desenvolvimento da instituição, o claro envolvimento dos docentes, discentes e técnicos no processo de autoavaliação e o objetivo claro de aplicação desta nas melhorias futuras do Programa. O corpo docente aumentou a quantidade e a qualidade da produção científica qualificada, em especial com a presença de discente/egresso. Todos os docentes permanentes do Programa estiveram envolvidos em pesquisa, orientação e atividades didáticas de forma homogênea. O programa tem um bom número de egressos em atividades docentes em instituições nacional e internacional, além de intercâmbios estabelecidos com instituições nacionais e internacionais, com expressivo número de discentes que realizaram estágio no exterior.

#### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO PRETO
JOSE MAURO GRANJEIRO (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ALESSANDRO DOURADO LOGUERCIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
ALINE DE ALMEIDA NEVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANA CLAUDIA PAVARINA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
ANA MARIA SPOHR	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
BRUNO SALLES SOTTO MAIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CARLOS ALEXANDRE SOUZA BIER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CARLOS ESTRELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CECILIA CLAUDIA COSTA RIBEIRO DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - CAMPUS PIRACICABA
CRISTIANE YUMI KOGA ITO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
DAIANE CRISTINA PERUZZO	FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC
EDUARDO MOREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ESTEVAM AUGUSTO BONFANTE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO DAUMAS NUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO WILDSON GURGEL COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FERNANDA FAOT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FRANCISCO WANDERLEY GARCIA DE PAULA E SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO PRETO
FREDERICO BARBOSA DE SOUSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA
GISELE RODRIGUES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
GUSTAVO PINA GODOY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
JAMIL AWAD SHIBLI	UNIVERSIDADE UNIVERSUS VERITAS GUARULHOS
JOAO EDUARDO GOMES FILHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS ARAÇATUBA
JULIANA VIANNA PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
LELIA MARIA GUEDES QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RICARDO SANTIAGO GOMEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RODRIGO NUNES RACHED	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
SERGIO DE MELO ALVES JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
VERA LIGIA VIEIRA MENDES SOVIERO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
VICENTE CASTELO BRANCO LEITUNE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa deveria intensificar as suas ações relacionadas a Visibilidade.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

1. Aprofundar o processo de reflexão iniciado ao longo dos dois últimos quadriênios;
2. É recomendável que o Programa mantenha os esforços para sua internacionalização, seja pela participação de pesquisadores estrangeiros como membros de bancas de defesa, seja pelo estímulo à mobilidade acadêmica;
3. Recomenda-se que o Programa intensifique seus esforços na captação de recursos financeiros junto às agências de fomento.

#### A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

#### A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

#### A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

## Ficha de Avaliação

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

Nota: 5

### Apreciação

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.